

PROTOCOLO ANESTÉSICO EM CÃO BRAQUICEFÁLICO, COM CARDIOPATIA E HIPOPLASIA DE TRAQUÉIA

Pesquisador(es): CHAFES, Clóvis Júnior; SAGAE, Andressa Hiromi; TAUBE, Mari Jane; BANDIERA, Fernanda Canello;

Curso: Medicina veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A avaliação pré-anestésica é essencial para o conhecimento prévio do paciente, visando estabelecer o protocolo anestésico, além de prever possíveis complicações diminuindo a mortalidade durante o procedimento. Foi atendido, na clínica veterinária (CliniVet) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) um cão da raça Lhasa apso, macho com oito meses de idade, pesando 5,7 Kg para a realização de orquiectomia eletiva. Ao exame físico pode-se observar alterações como secreção nasal, espirros, tosse, arritmia sinusal e estenose de narinas. A partir das alterações foram solicitados exames complementares. No exame de imagem, foi constatado aumento cardíaco em ventrículo esquerdo e hipoplasia de traqueal. Tendo ciência das alterações, estabeleceu-se o protocolo anestésico. Na medicação pré-anestésica, foi utilizado acepromazina 0,02mg/kg associada a 0,5 mg/Kg de metadona, pela via intramuscular, proporcionando assim analgesia e sedação ao paciente. Para indução anestésica optou-se por utilizar 0,7 mg/Kg de quetamina, visando manter frequência cardíaca, juntamente com 4,0 mg/Kg de propofol pela via intravenosa e isoflurano por para manutenção por via inalatória. O animal permaneceu intubado durante todo o procedimento com suplementação de oxigênio. O animal manteve-se com os parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, bem como em ventilação espontânea com saturação de O₂ acima de 95% durante todo o procedimento. Conclui-se que a anestesia balanceada associada a intubação endotraqueal e suplementação de O₂ são essenciais para o sucesso anestésico de braquicefálicos.

Palavras-chave: Anestesia. Lhasa apso.

E-mails: fernanda.bandiera@unoesc.edu.br; clovischafes@gmail.com

<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/siepe>

